

Agronomia - Entomologia

Avaliação da Resistência por Antixenose ao Bicho-Mineiro em Progenies de Cafeeiro

Victória Monteiro Bauti - 8º período de Agronomia, UFLA, Bolsista PIBIC FAPEMIG/EPAMIG

Andreísa Fabri Lima - Bolsista BDCTI-I FAPEMIG

Juliana Costa de Rezende Abrahão - Pesquisadora EPAMIG Sul - Orientador(a)

Elísio Abreu Horbilon - Bolsista CPT Consórcio Pesquisa Café

Luiz Fernando dos Santos Teodoro - 8º período de Agronomia, UFLA, Bolsista PIBIC CNPq/EPAMIG

Henrique Sardinha de Souza - Professor Departamento de Entomologia, UFLA

Resumo

O uso intensivo de inseticidas sintéticos no manejo do bicho-mineiro (*Leucoptera coffeella*) tem favorecido a seleção de populações resistentes, reduzindo a eficácia dos produtos químicos e acarretando impactos ambientais e econômicos para a cafeicultura. Nesse contexto, a identificação e utilização de genótipos de cafeeiro com resistência à praga constitui uma estratégia sustentável e de longo prazo para o manejo integrado. O presente estudo teve como objetivo avaliar a resistência do tipo antixenose a *L. coffeella* em 13 progênies oriundas do cruzamento entre *Coffea racemosa* × *C. arabica*, em comparação à cultivar comercial suscetível Catuaí Vermelho IAC 144. Foram utilizadas mudas podadas de cafeeiro da geração F4. O experimento foi conduzido seis meses após a poda, com insetos provenientes de criação mantida sob condições controladas ($29 \pm 3^\circ\text{C}$, $70 \pm 10\%$ de umidade relativa e fotoperíodo de 14L:10E h). Após 48 horas de exposição, a preferência de oviposição foi determinada com base na porcentagem de infestação e no número médio de ovos por folha. A porcentagem de infestação variou entre 5,56% e 44,44%, enquanto o número médio de ovos oscilou de 0,06 a 2,08 por folha. Contudo, a análise não paramétrica de Kruskal-Wallis não revelou diferenças estatísticas significativas para nenhuma das características avaliadas, indicando que as variações numéricas observadas entre as progênies não se traduziram em distinções consistentes de resistência ou suscetibilidade em relação à testemunha neste estágio de avaliação. Embora os resultados não tenham evidenciado genótipos promissores para resistência por antixenose, este estudo fornece informações preliminares importantes sobre a variabilidade existente no material avaliado e reforça a necessidade de investigações complementares. Avaliações adicionais, incluindo diferentes gerações, condições de campo e outros mecanismos de resistência (como antibiose e tolerância), têm sido conduzidas para elucidar o potencial dessas progênies no desenvolvimento de cultivares resistentes ao bicho-mineiro.

Palavras-Chave: *Leucoptera coffeella*, oviposição, cafeicultura.

Instituição de Fomento: FAPEMIG/EPAMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/zDU-GH4GQ8k>